

ISO 22301 BUSINESS CONTINUITY

7 fases para transformar requisitos em
capacidade operacional e escolher
a formação certa



O QUE ENCONTRAR NESTE GUIA

- ✓ Decidir onde começar
- ✓ Preparar evidência e equipas
- ✓ Escolher a formação por função
- ✓ Ligar formação a resultados práticos



LIVE ONLINE TRAINING | PRESENCIAL



Edição julho de 2026

Behaviour Group · Continuidade do Negócio

FERRAMENTA DE DECISÃO

Como utilizar este guia

Este documento transforma o tema ISO 22301 / Business Continuity numa ferramenta de preparação. Não reproduz o artigo nem segue a norma cláusula a cláusula: organiza decisões, entregáveis, evidência e formação por fases, para apoiar empresas, RH, responsáveis de continuidade e equipas técnicas.



Sem cronograma rígido

As sete fases não correspondem a prazos fixos. Podem sobrepor-se e devem ser ajustadas à maturidade, criticidade, dimensão, dependências e objetivos da organização.



Diagnóstico rápido: assinale o que já existe

☐ 1. Existe patrocínio, responsável e âmbito preliminar para o SGCN?	☐ 2. As equipas sabem reconhecer, reportar e escalar uma interrupção?
☐ 3. As atividades prioritárias e dependências estão identificadas?	☐ 4. MTPD, RTO, MBCO e RPO estão definidos e aprovados quando aplicável?
☐ 5. Existem estratégias, soluções e planos executáveis?	☐ 6. A prontidão de TIC, crise e fornecedores críticos foi considerada?
☐ 7. Os planos e capacidades foram exercitados e melhorados?	☐ 8. Existe evidência organizada para auditoria e revisão pela gestão?



Onde começar



Poucas respostas “sim”

Comece pelas fases 1 e 2: sensibilização, linguagem comum, âmbito e governação.



Base já definida

Avance para as fases 3 a 5: BIA, risco, estratégias, TIC e crise.



Sistema em operação

Concentre-se nas fases 6 e 7: exercícios, auditoria, correção e melhoria.



Como ler as fases



Pergunta de decisão



O que preparar



Evidência / resultado esperado



Formação Behaviour recomendada

VISÃO GLOBAL

Mapa de preparação e desenvolvimento de competências

Use o mapa para associar fase, objetivo, resultado esperado e formação principal.

Fase	Subárea central	Resultado esperado	Formação principal
1	Sensibilizar e mobilizar	Equipas informadas, patrocínio e linguagem comum	ISO 22301 Employee Readiness / ISO 22301 Essentials
2	Definir âmbito e governação	Âmbito, responsáveis e critérios de aplicabilidade definidos	ISO 22301 Foundation / ISO 22301 Lead Implementer
3	Analisar impacto, risco e dependências	BIA, MTPD, RTO, MBCO, RPO e cenários priorizados	BC Lead Business Impact Analyst / Gestão de Riscos em Continuidade do Negócio
4	Definir estratégias, soluções e planos	Estratégias aprovadas, BCP, resposta a incidentes e DRP articulados	BC Strategist and Planning Lead Manager / ISO 22301 Lead Implementer / BC Supply Chain Continuity Lead Manager
5	Preparar TIC e crise	Critérios de escalamento, prontidão tecnológica e gestão de crise definidos	ICT Readiness Lead Manager / BC Crisis Lead Manager
6	Exercitar, testar e validar	Programa de exercícios, lições identificadas e ações corretivas	BC Exercise Program Lead Manager
7	Auditar, rever e melhorar	Auditoria interna, revisão pela gestão e melhoria contínua	ISO 22301 Lead Auditor



Poucas respostas “sim”

Comece pelas fases 1 e 2: sensibilização, linguagem comum, âmbito e governação.



Base já definida

Avance para as fases 3 a 5: BIA, risco, estratégias, TIC e crise.



Sistema em operação

Concentre-se nas fases 6 e 7: exercícios, auditoria, correção e melhoria.



Princípio de percurso —

A organização pode combinar formação para colaboradores, equipa de projeto e funções especializadas. O percurso não precisa de ser igual para todos.

FASES 1 E 2

Sensibilizar, mobilizar e definir o âmbito

As duas primeiras fases criam patrocínio, linguagem comum e base de governação para o SGCN.

1 Sensibilizar e mobilizar



Pergunta de decisão

As pessoas compreendem o seu papel antes, durante e após uma interrupção?



O que preparar

- Confirmar patrocínio e mensagem de gestão.
- Identificar públicos, funções críticas e necessidades de sensibilização.
- Definir canais de reporte e escalamento.
- Criar linguagem comum sobre continuidade, interrupção e resposta inicial.



Evidência / resultado esperado

- Equipas reconhecem o tema e a sua relevância.
- Sabem reportar pelo canal correto.
- Patrocínio inicial confirmado.
- Registos de sensibilização e participação.
- Expectativas de comportamento comunicadas.



Formação Behaviour recomendada

ISO 22301 Employee Readiness

para todos os colaboradores, com foco em resposta inicial, reporte e comportamento resiliente.

ISO 22301 Essentials

para gestores, RH, operações e funções de suporte que necessitam de uma base comum.

2 Definir o âmbito e a governação do SGCN



Pergunta de decisão

Em que âmbito a organização vai aplicar o SGCN e quem é responsável por tomar e executar as decisões?



O que preparar

- Compreender o contexto interno e externo.
- Identificar partes interessadas e necessidades.
- Definir serviços, processos e ativos prioritários.
- Estabelecer fronteiras, exclusões e dependências.
- Atribuir responsáveis e definir política inicial.
- Definir critérios de aplicabilidade e modelo de trabalho.



Evidência / resultado esperado

- Âmbito do SGCN definido e documentado.
- Papéis e responsabilidades atribuídos.
- Política inicial de continuidade aprovada.
- Critérios de aplicabilidade avaliados.
- Modelo de governação e trabalho estabelecido.



Formação Behaviour recomendada

ISO 22301 Foundation

para equipas que necessitam de compreender os princípios, requisitos e estrutura da norma.

ISO 22301 Lead Implementer

para quem irá coordenar a implementação e assegurar a conformidade com a norma.



Critério de passagem

- A organização consegue explicar o propósito do SGCN.
- Há responsável, âmbito preliminar e decisão sobre como conduzir o trabalho.

FASES 3 E 4

Analisar impacto, risco e dependências; definir estratégias, soluções e planos

Aqui a organização transforma requisitos em prioridades, objetivos de recuperação e soluções executáveis.

3 Analisar impacto, risco e dependências

Pergunta de decisão: A organização sabe o que é prioritário, quais riscos corre e até onde pode operar?



O que preparar

- Identificar e analisar atividades prioritárias.
- Mapear recursos e dependências críticas (internas e externas).
- Analisar cenários de interrupção e níveis de risco.
- Definir MTPD, RTO, MBCO e RPO quando aplicável.



Evidência / resultado esperado

- Análise de Impacto no Negócio (BIA) concluída.
- Prioridades, limites de tolerância e necessidades de recuperação claramente justificados.
- Cenários de risco e dependências validados.



Formação Behaviour recomendada

- BC Lead Business Impact Analyst – para facilitar e analisar o impacto no negócio (BIA).
- Gestão de Riscos em Continuidade do Negócio – para avaliar ameaças, vulnerabilidades e impactos com base na ISO 22301.

4 Definir estratégias, soluções e planos

Pergunta de decisão: Cada atividade prioritária tem uma solução viável e um plano executável?



O que preparar

- Selecionar estratégias: prevenção, mitigação, transferência ou aceitação.
- Definir soluções para pessoas, instalações, tecnologia, informação e fornecedores.
- Definir continuidade de supply chain.
- Elaborar ou atualizar planos: BCP, resposta a incidentes, DRP.
- Definir critérios de ativação e comunicação.



Evidência / resultado esperado

- Estratégias e soluções aprovadas.
- Planos de continuidade e resposta atualizados e alinhados.
- Responsabilidades atribuídas e comunicação definida.



Formação Behaviour recomendada

- BC Strategist and Planning Lead Manager – para desenhar e integrar estratégia e planos.
- ISO 22301 Lead Implementer – para alinhar soluções e planos com a norma ISO 22301.
- BC Supply Chain Continuity Lead Manager – para assegurar a continuidade da supply chain.



Critério de passagem — A organização conhece o que precisa de recuperar, em que prioridades, e já consegue explicar como responder e retomar.

FASES 5, 6 E 7

Preparar TIC e crise; exercitar; auditar e melhorar

As últimas fases consolidam a prontidão operacional, a validação prática e a melhoria contínua.

5 Preparar a prontidão de TIC e a gestão de crise 	 O que preparar - Dependências tecnológicas e funções críticas - Critérios de escalamento e tomada de decisão - Contactos, papéis e comunicação em crise - Recuperação de TIC e processos essenciais	 Evidência / resultado esperado - Mapeamento de dependências tecnológicas atualizado - Procedimentos e contactos de crise definidos e testados - Planos de recuperação de TIC e funções críticas prontos - Critérios de escalamento validados pela liderança	 Formação recomendada ICT Readiness Lead Manager: prontidão e recuperação de TIC alinhada com o negócio BC Crisis Lead Manager: gestão de crise, comunicação e tomada de decisão
6 Exercitar, testar e validar 	 O que preparar - Programa de exercícios e cenários realistas - Participantes e papéis definidos - Critérios de avaliação e métricas de sucesso - Registo de lições identificadas e planos de melhoria	 Evidência / resultado esperado - Relatórios de exercícios com resultados e evidências - Falhas, riscos e melhorias identificadas - Planos de melhoria aprovados e com responsáveis definidos - Validação das capacidades críticas e tempos de recuperação	 Formação recomendada BC Exercise Program Lead Manager: planeamento, condução e avaliação de exercícios de continuidade
7 Auditar, rever e melhorar 	 O que preparar - Auditoria interna ao sistema de gestão de continuidade - Revisão pela gestão e resultados - Ações corretivas e preventivas - Atualização de planos e avaliação da maturidade	 Evidência / resultado esperado - Relatórios de auditoria e revisão pela gestão - Ações corretivas concluídas e eficazes - Planos, riscos e métricas atualizados - Evolução da maturidade do sistema	 Formação recomendada ISO 22301 Lead Auditor: auditoria interna com base na norma e melhores práticas

 Resultado empresarial	 Prontidão Capacidade de resposta e coordenação quando mais importa.	 Confiança Evidência para auditoria e confiança de stakeholders e clientes.	 Melhoria Correções e revisão contínua para elevar a maturidade.
---	---	--	---

FORMAÇÃO BEHAVIOUR

Mapa completo de formação

A oferta da área permite construir percursos por função, maturidade e objetivo.



1. Sensibilização e fundamentos



ISO 22301 Employee Readiness

Traduz a continuidade em comportamentos, reporte, escalamento e resposta inicial.

Para: Todos os colaboradores, onboarding e funções operacionais.

Fase 1



ISO 22301 Essentials

Introduz conceitos, terminologia e princípios de ISO 22301 e do SGCN.

Para: Gestores, RH, operações, suporte e equipas que necessitam de linguagem comum.

Fase 1



ISO 22301 Foundation

Aprofunda requisitos e a aplicação organizada da norma no contexto do SGCN.

Para: Equipa de projeto, process owners, risco, compliance e continuidade.

Fases 2 e 7



ISO 22301 Lead Implementer

Prepara a implementação, manutenção, governança, evidência e melhoria do sistema.

Para: Responsáveis de SGCN, consultores, gestores e líderes de implementação.

Fases 2, 4 e 7



2. Implementação e auditoria



ISO 22301 Lead Implementer

Prepara a implementação, manutenção, governança, evidência e melhoria do sistema.

Para: Responsáveis de SGCN, consultores, gestores e líderes de implementação.

Fases 2, 4 e 7



ISO 22301 Lead Auditor

Desenvolve metodologia e prática para auditorias de conformidade e eficácia.

Para: Auditores internos, consultores e profissionais de assurance.

Fase 7



3. Especialização avançada



Gestão de Riscos em Continuidade do Negócio

Integra risco disruptivo, oportunidades, controlos e gestão de alterações no SGCN.

Para: Risco, GRC, continuidade, consultoria e governança.

Fase 3



ICT Readiness Lead Manager

Estrutura prontidão, recuperação e resiliência de TIC alinhadas com o negócio.

Para: TIC, disaster recovery, continuidade e resiliência operacional.

Fase 5



BC Exercise Program Lead Manager

Concebe e governa programas de exercícios, testes e simulações.

Para: Continuidade, crise, auditoria, operações e coordenação de exercícios.

Fase 6



BC Crisis Lead Manager

Prepara liderança, coordenação, decisão e comunicação em crise.

Para: Gestores de crise, direção, continuidade, comunicação e operações.

Fase 5



BC Lead Business Impact Analyst

Conduz BIAs robustas e transforma impactos e dependências em prioridades utilizáveis.

Para: Analistas de BIA, continuidade, risco e process owners.

Fase 3



BC Strategist and Planning Lead Manager

Define estratégias e traduz opções em soluções, planos e procedimentos executáveis.

Para: Planeamento, continuidade, resiliência, operações e consultoria.

Fase 4



BC Supply Chain Continuity Lead Manager

Reforça continuidade de fornecedores, dependências externas e cadeia de abastecimento.

Para: Procurement, supply chain, terceiros, risco e continuidade.

Fase 4



Consulte o calendário de formação.

PRÓXIMO PASSO

Como organizar a formação na empresa e decidir o percurso

A organização pode começar pela sensibilização, avançar para a implementação e combinar formação com advisory ou auditoria interna/readiness quando necessário.



1 Como organizar a formação na empresa

NECESSIDADE	PERCURSOS RECOMENDADOS
 Toda a organização	- Employee Readiness - Essentials
 Equipa de projeto e donos de processo	- Foundation - Lead Implementer
 Especialistas e funções críticas	- BIA, Risk, ICT, Crisis - Exercise - Supply Chain
 Auditores e assurance	Lead Auditor



2 Modalidades disponíveis

	Live Online Training Formação síncrona, com interação em tempo real com formador e turma, sem deslocações.
	Presencial na empresa Nas instalações da empresa, com mínimo de 6 participantes por turma. Útil para equipas multifuncionais e alinhamento de processos.



3 Checklist para decidir o próximo passo

☐	Patrocínio executivo e responsáveis definidos.
☐	Âmbito preliminar e serviços/processos prioritários.
☐	Processos críticos e dependências identificados.
☐	BIA e análise de riscos iniciais realizadas.
☐	Objetivos de recuperação (RTO, RPO, MTPD) definidos.
☐	Estratégia de continuidade e planos em elaboração.
☐	Exercícios ou testes planeados ou realizados.
☐	Documentação e evidência organizadas.



4 Quando complementar a formação

	Advisory Quando precisar de apoio para estruturar, priorizar e definir requisitos em decisões evidence-based.
	Auditoria interna / readiness Para verificar a preparação, eficácia dos planos e conformidade, e gerar evidência para avaliação externa.
	Calendário de formação Consulte as próximas datas, turmas públicas e disponibilidade em formato Live Online ou Presencial na empresa.



Transforme continuidade do negócio em capacidade demonstrável.

Escolha o percurso certo, forme as equipas e adote práticas que protegem pessoas, operações e reputação.

[Ver área de formação](#)



[Pedir proposta para a empresa](#)

